



VOZ DA FÁTIMA

Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

(Palavras de Nossa Senhora na 3.ª aparição)

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXVII — N.º 447
13 de DEZEMBRO de 1959

Avença

Homilia do Senhor Nuncio Apostólico

no dia 13 de Outubro, à Missa dos Doentes

II

◆ *Apressemos a hora do triunfo*

MEUS caríssimos Irmãos, estamos numa época da história do mundo que podemos chamar a época de Maia, a época do triunfo de Maria! Não nos devemos iludir. As palavras de Cristo ditas a S. Pedro «Tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e o poder do inferno não há-de prevalecer ontra ela» têm de realizar-se necessariamente através de todos os tempos, até ao fim do Mundo. Podem vir guerras e perseguições, podem levantar-se todas as fúrias do mal contra a Igreja de Deus, mas Deus tem de triunfar, há-de triunfar sempre, caríssimos Irmãos, porque as palavras de Cristo têm valor eterno! Pode o triunfo surgir do sangue de milhões de mártires! Não importa! Cristo triunfará! A história ensina-o centenas e milhares de vezes. E há-de ensiná-lo na época presente! Será sobre os escombros deste pobre mundo que há-de levantar-se o novo triunfo? Seja como for, o triunfo há-de chegar! E há-de chegar pelas mãos de Maria, pelo nome de Maria! Há-de ser o triunfo de Maria! Um triunfo de felicidade e de paz, um triunfo de amor e de justiça! Virá ainda longe essa manhã radiosa, a manhã da salvação, a manhã da vitória de Deus sobre o inferno, do bem sobre o mal, da virtude e da fé sobre essa onda de imoralidade e de materialismo que avança pelo mundo? Será em breve ou será daqui a muitos anos?

Meus caríssimos Irmãos, é a isto que vos queremos entusiasmar com a nossa presença e com as nossas palavras: acelerar o triunfo de Maria! Pedir ao céu com lágrimas, com gemidos, com mãos de ansiedade e de súplica, o triunfo de Maria! O triunfo da Mãe de Deus e da Mãe dos Homens, o triunfo de Nossa Senhora da Fátima!

Em todos os tempos da história do mundo ao lado de grande miséria moral, a Providência Divina fez surgir a compensação do bem. E ao lado dos grandes pecadores nascem os grandes santos, ao lado dos perseguidores da Igreja, os seus defensores heróicos! Na época presente, ao lado de tanta miséria espiritual, de tanta imoralidade e esquecimento de Deus, nós assistimos a um despertar, cada vez mais intenso, de heroísmos de virtude, de uma vitalidade profunda, talvez sem precedentes na história da Igreja. É a compensação maravilhosa do Corpo Místico de Cristo! É o sangue do Calvário, numa sede impetuosa de redenção e purificação, que faz erguer desse pântano do mundo, almas generosas, aos milhares, aos milhões, de todas as condições e idades. É por meio delas, desse exército de eleitos, que Nossa Senhora há-de triunfar no mundo, entregar Jesus, o Salvador, ao Mundo! É por meio dessa Juventude nova que se levanta, caldeada no sangue de Cristo, (ao lado de uma juventude corrompida de velha), que há-de triunfar no mundo, — pelo sorriso imaculado da Mãe de Deus, — um ideal de pureza, que transforme a vida e o mundo, dando-lhe a beleza dos Anjos e a felicidade do amor! É para vós, homens e mulheres de Portugal, é para vós, Juventude Portuguesa, que as nossas palavras têm neste momento a força dum clarim guerreiro: arraiá, arraiá, por Nossa Senhora da Fátima, e pela conversão do mundo!

◆ *A responsabilidade dos Portugueses*

Foi aqui, sobre esta montanha do coração de Portugal, que a Mãe de Deus quis vir pregar ao mundo a Sua mensagem de redenção: oração e penitência. Filhos da Terra de Santa Maria, fostes vós os escolhidos entre todas as nações do Mundo para serdes os portadores desta mensagem de salvação. Sentem os outros povos uma santa inveja, porque a Mãe de Deus vos ama com um amor de predilecção. Filhos desta terra bendita e gloriosa, como é que tendes correspondido a tal predilecção de amor? É de vós, daqui, dos vossos lares, das vossas aldeias, das vossas cidades, que deve partir o exemplo para todos os povos que têm os olhos postos em vós, neste farol sagrado, esperando o sinal da libertação, a nova era prometida às ansiedades do mundo! A vossa responsabilidade é grande, porque é grande a vossa missão! É por isso que o nosso coração deseja animar-vos, incitar-vos a uma prática mais sincera e ardente da mensagem da Fátima: penitência e oração. Penitência que significa sobretudo mudança de vida, trabalhar para uma vida cada vez mais perfeita, cada vez mais fervorosa.

Filhos de Portugal, Juventude Portuguesa, o mundo espera de vós este exemplo de generosidade. O mundo está cansado de sofrer; o mundo anda saturado de guerras, desentendimentos e ódios, sobressaltos e temores. Como, no Velho Testamento, os povos esperavam a vinda do Messias, tendo os olhos de contínuo no horizonte, à espera da Estrela que Balaão profetizara, assim hoje o mundo espera com ansiedade, de olhos no céu, o aparecimento daquela estrela salvadora, a Estrela da Manhã, anunciadora de céu limpo e de bonança. De todas as partes do mundo os olhos convergem para este pequeno rectângulo à espera que desponte a aurora! A Aurora de uma nova era, a Aurora da paz!

Vamos, caríssimos Irmãos, acelerar com o cumprimento sincero da mensagem da Fátima, o aparecimento dessa Aurora! Que dos pináculos desta serra d'Aire se levante, quanto antes, o arco-íris da paz que varra para longe as nuvens negras que nos impedem de ver o sol esplendoroso da nossa Pátria Eterna, onde todos nos tornamos irmãos nos braços do mesmo Pai!

Fátima, 13 de Outubro de 1959.

O Senhor Bispo de Leiria



Visita do Senhor Bispo de Leiria a Sua Santidade João XXIII

Visita a Roma

Com demora de poucos dias — que maior não lha permitiram os seus compromissos e trabalhos pastorais — esteve em Roma, na segunda semana de Novembro, o Senhor D. João Pereira Venâncio, que ali foi tratar de assuntos relativos ao Processo preparatório para a Beatificação dos Videntes da Fátima, Francisco e Jacinta Marto. S. Ex.^a Rev.^{ma} foi recebido em audiência particular pelo Santo Padre João XXIII e teve ocasião de mais uma vez ouvir de Sua Santidade palavras do maior apreço pela Fátima e de saudosa recordação da sua visita ao Santuário, em Maio de 1956.

Duplo Aniversário

A Diocese de Leiria festejou, no dia da Imaculada Conceição, sem grandes alardes mas com o maior carinho e provas de gratidão e respeito, o 5.º aniversário da Sagradação de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Pereira Venâncio e o 1.º da tomada de posse da sua Sede Episcopal,

em que sucedeu ao saudoso e sempre lembrado Senhor D. José Alves Correia da Silva.

A «Voz da Fátima», como órgão humilde do Santuário da Cova da Iria, não podia ficar indiferente a este duplo e feliz aniversário. Saúda respeitosamente a S. Ex.^a Rev.^{ma}, desejando-lhe todas as bênçãos da Mãe do Céu.

Pedimos a todos os leitores do jornal que nos acompanhem numa prece de acção de graças ao Altíssimo, e de súplica, para que lhe robusteça as forças e lhe torne menos pesadas as responsabilidades e os encargos do seu Episcopado.

À memória do Senhor D. José

Passou no dia 4 deste mês o 2.º aniversário do falecimento do Senhor D. José Alves Correia da Silva. Para comemorar essa data, houve Ofício, de véspera, na Basilica, com a participação de quase todo o Clero da Diocese de Leiria. No dia 4, solene Pontifical de requiem, celebrado pelo Senhor D. João, seguindo-se breves palavras de homenagem e absolvição do túmulo. Depois procedeu-se à inauguração dum pequeno monumento, que fica a assinalar o lugar onde repousam os restos mortais do grande Prelado. Projectada logo a seguir à sua morte, só agora se pôde levar a efeito esta piedosa e justíssima homenagem.

Senhora do Bom Caminho

pelo Senhor D. MANUEL, Arcebispo de Évora

Já que são de luz os caminhos da Senhora, continuaremos a segui-la em seu roteiro evangélico. Nem desprezaremos as lições que das jornadas da Senhora nos dão os autores místicos, aparentemente desconhecedores da vida real, mas efectivamente inseridos na nossa vida, por visão e sensibilidade que o sentido religioso aperfeiçoa.

Subira Ela ao Templo, levando em seus braços o Menino. E, como se observa, acenderam-se em sua alma santíssima as recordações da sua própria meninice. Ali subira pela primeira vez aos três anos, e lá se ficou no serviço generoso de Yavé, a quem supplicava ardentemente a realização das profecias, para que fosse resgatado o mundo. Mal Ela supunha que a sua acção de «escrava do Senhor» entrava decisivamente na trama da história humano-divina, que estava já a realizar-se.

Entrou no Templo com a devoção com que deve entrar-se na Casa de Deus. Em nossas igrejas, está Deus presente de maneira sacramental. Desde o mistério da Ceia, em todas as nossas missas se realiza o prodígio inefável: palavras misteriosas e poderosas, e o pão e o vinho transubstanciam-se no corpo e no sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mesmo como homem, o Senhor fica verdadeira, real e substancialmente presente no altar, tal qual viveu historicamente na terra, tal qual se encontra no céu.

Não possuía esta presença augusta o Templo de Jerusalém, mas era Casa de Deus, e Deus lá estava com sua essência infinita que penetra tudo.

Rezou a Senhora, e na filial observância da Lei ofereceu o seu Menino para ser resgatado. Cede-se a palavra ao Padre Rodríguez Villar, que nos fala com penetração e com amor da sublimidade do mistério.

«Esplende aqui a confirmação da mediação universal de Maria. Na cruz, há-de ser imolado em união com Maria, que se mantém serena e corajosa durante o drama alucinante. Na apresentação há mais do que isso: Maria leva Jesus ao Templo e é Ela própria que O oferece em sacrifício. Assim, a Santíssima Virgem é como o sacerdote que toma a hóstia em suas mãos, para sacrificá-la. Ela é o altar do sacrifício, onde se imola o seu Filho, o seu coração e os seus braços são a ara onde se consome a vítima».

Esta união íntima e dolorosa no sacrifício de Jesus e de Maria marca o papel e o valor de Nossa Senhora, no mistério da nossa redenção.

Todos os caminhos da Senhora conduziram a este mistério, mas o caminho do Templo naquela hora, tornou clara, como poucos, a intervenção de Maria na obra do resgate que havia de consumir-se na ara da cruz.

A palavra profética do velho Simeão tornaria ainda mais explícita a necessidade do mistério de sangue, para se realizar o mistério da luz.

Ficamos a pensar na tristeza dos nossos templos desertos, na solidão das nossas igrejas, mesmo quando estão cheias de pessoas sem alma, que não sentem a grandeza da fé e não vivem a nobreza da austeridade cristã. Porque não basta ir à igreja como se vai a um espectáculo. Na Casa de Deus, o ambiente tem de ser de silêncio, de fervor e de confiança. E as luzes e demais dons que lá se conseguem, ficam a iluminar os nossos passos nos caminhos da vida.

Aniversários de duas entronizações

EM FRANÇA

A 23 de Setembro de 1949, os Cônegos du Roure e Barthas inauguraram uma bela estátua de Nossa Senhora da Fátima, diante da fachada do palácio de Barbezieux, perto da cidade de Arles, na diocese de Aix. Desde esse dia, a capela semi-pública do palácio tornou-se um grande centro de devoção a Nossa Senhora da Fátima e de difusão da sua Mensagem. Todos os anos, por volta de 13 de Outubro, se faz ali uma peregrinação regional. Por se celebrar este ano o 10.º aniversário da inauguração da estátua, tal festa revestiu-se dum esplendor particular, no ambiente acolhedor do parque do castelo, transformado numa verdadeira Cova da Iria. Juntou-se uma multidão enorme, vinda de todas as povoações e dos campos vizinhos, vindo-se também as pessoas mais importantes das redondezas.

Mons. Bonnet, que representava o Senhor Arcebispo de Aix e é seu Vigário Geral, presidiu a todas as cerimónias do dia. Depois de ter indicado as intenções propostas à piedade dos assistentes, celebrou o Santo Sacrifício. Ao Evangelho, Mons. Bonnet fez uma homilia, na qual repetiu os pedidos que Nossa Senhora dirige àqueles que A amam. Três Sacerdotes distribuíram durante muito tempo a Sagrada Comunhão.

No fim da Missa houve uma procissão pelas avenidas do parque, ouvindo-se os cânticos da Fátima traduzidos em francês.

De tarde, depois do terço e da Bênção do Santíssimo, uma segunda procissão, ainda mais solene que a da manhã, veio até à frontaria do palácio, onde Mons. Bonnet, numa última alocação, deixou bem gravados em todos os espíritos os ensinamentos desta bela jornada.

NO BRASIL

A cidade brasileira de Orlândia (Est. de S. Paulo) celebrou com o maior entusiasmo e muita devoção o 25.º aniversário



A coroação da imagem

da chegada ali da primeira imagem de Nossa Senhora da Fátima, oferecida pelo falecido Sr. António Santos Vieira à igreja de S. José, em Outubro de 1934.

As solenidades comemorativas duraram oito dias, de 9 a 18 de Outubro. A imagem visitou processionalmente a Escola Técnica do Comércio, a Escola Profissional, o Ginásio Estadual, a Câmara e Prefeitura Municipal, o Tribunal e a Cadeia. Por toda a parte foi recebida como Rainha pelas autoridades, funcionários e muito povo. E, o que é mais importante, em todos os dias da novena as confissões e as comunhões foram muito numerosas.

Procedeu à cerimónia da coroação da imagem o Rev. P.º Luis Eugénio Pérez, neto do ofertante da mesma.

A nossa correspondente escreve: «A festa aqui realizada foi, pois, uma verdadeira demonstração de fé e amor para com a nossa Rainha e Mãe, Senhora do Rosário da Fátima. Se fosse a contar-lhe todo o movimento da novena, o entusiasmo dos devotos nas visitas que a imagem fez, ocuparia o jornal inteiro. Foi maravilhoso!».

Nossa Senhora abençoe e proteja estes seus bons filhos do Brasil.

Adoração Perpétua ao SS.º Sacramento

O Senhor Bispo de Leiria, dando cumprimento a uma velha e íntima aspiração do seu Venerando Antecessor, o Senhor Dom José Alves Correia da Silva, vai instituir no Santuário da Fátima a Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento, devendo iniciar-se na entrada do ano de 1960.

Em documento recente, dirigido ao seu Clero, quis o venerando Prelado dar-lhe a faustosa notícia em primeira mão, referindo-se ainda às intenções a ter sempre presentes no Sagrado Lausperene e que são as intenções recomendadas pela Santíssima Virgem e pelo Anjo aos Pastorinhos e ainda as re-

comendadas pelo Santo Padre.

A Adoração Solene Perpétua, de dia e de noite, será confiada às Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores da Fátima, mas espera-se que muitas outras pessoas as acompanhem na prática dum dos actos mais essenciais e urgentes da Mensagem da Fátima — a reparação pelos pecados dos homens.

Ficará provisoriamente instalada, primeiro, na Capela do Hospital de Nossa Senhora do Carmo e, depois, logo que esteja pronta, na do Hospital de Nossa Senhora das Dores, até se conseguir instalação definitiva na Basílica.

Notícias do Santuário

Outubro

HOMENAGEM AO SR. BISPO DE PORTALEGRE E CASTELO BRANCO

A Liga Intensificadora de Acção Missionária (LIAM), organização de propagação a favor da vida missionária, fundada e dirigida pelos Padres do Espírito Santo, organizou o 2.º retiro espiritual deste ano para as suas associadas. O retiro principiou no dia 25 e terminou a 30, e nele tomaram parte cerca de 100 senhoras de diversos pontos do País.

Pregou-o o Sr. D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre e Castelo Branco, coadjuvado pelos Padres José Felício, actual director da LIAM, e José Lapa, da mesma Congregação.

O Sr. Bispo festejara há pouco tempo as suas bodas de prata Sacerdotais e por isso a LIAM aproveitou esta ocasião para apresentar homenagens aos seu fundador e grande impulsionador.

No último dia do retiro, depois da missa do Prelado, à tarde, efectuou-se no salão da Casa de Retiros da Senhora das Dores, uma sessão solene, a que presidiu o homenageado ladeado pelo Sr. Bispo de Leiria, que se dignou tomar parte nesta festa da LIAM. Abriu a sessão o P.º José Felício, director actual da Organização, com palavras de verdadeiro carinho para o venerando Prelado, glória da Congregação do Espírito Santo. Depois de vários recitativos e apresentação de quadros alegóricos, o Sr. D. Agostinho proferiu palavras de agradecimento e de incitamento a favor da causa missionária.

PEREGRINAÇÃO ESPANHOLA

Esteve na Cova da Iria uma peregrinação composta de 22 senhoras de Córdoba, dirigida pelo P.º Júlio Elorza, do Convento de S. Francisco, el Grande, de Madrid.

Novembro

ENCONTRO DE EDUCADORAS DA MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

Estiveram reunidas na Casa dos Retiros 120 senhoras encarregadas da educação moral e social em diversos Centros da Mocidade Portuguesa Feminina de todo o País.

O encontro visou ao estudo da parte espiritual da educação e dos diversos pontos do programa do ano escolar em curso, e foi presidido pela Comissária Nacional, Dr.ª D. Maria Guardiola, com a assistência do Rev. Dr. Gustavo de Almeida, Assistente religioso da M. P. F.

No dia 7, à tarde, efectuou-se uma sessão para encerramento, durante a qual foram apresentadas as conclusões.

MISSA POR ALMA DO CARDEAL TEDESCHINI

Dia 7 — Na Basílica celebrou-se missa de sétimo dia por alma do Cardeal Frederico Tedeschini, que na Fátima presidiu ao encerramento do Ano Santo em 1951 e aqui esteve mais tarde a inaugurar o mosteiro Pio XII, das Religiosas do Rosário Perpétuo.

Celebrou a missa o Reitor do Santuário, Mons. António Antunes Borges, e ao acto assistiram representações dos Seminários e Casas Religiosas e muitas outras pessoas.

UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA PARA A ARGENTINA

Por incumbência da esposa do Presidente da República Argentina, o Embaixador no nosso país, Dr. Ernesto Pablo Mairal, esteve no dia 7 no Santuário, onde adquiriu uma linda imagem de Nossa Senhora da Fátima que se destina à nova igreja dos Padres Franciscanos de Calamuchita (Córdoba).

O Sr. Embaixador, que veio na companhia de sua esposa, levou a Imagem para

a Capela das Aparições onde tocou o manto da veneranda Senhora da Fátima e esteve colocada no pedestal das aparições.

Esta Imagem foi benzida em Lisboa por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, no dia 12.

RETIROS ESPIRITUAIS

Um grupo de homens de diversos pontos do país tomou parte num retiro dirigido pelo Cônego Dr. José Galamba de Oliveira.

O Padre Aurélio Granada Escudeiro, assistente dos organismos agrários da Acção Católica, pregou um retiro a 33 homens da freguesia de Santa Eufémia da Diocese de Leiria.

PRELADOS ESTRANGEIROS

Estiveram no Santuário da Fátima, durante o mês de Novembro, e quase todos celebraram Missa na Capelinha das Aparições:

D. Luis Raimondi, Bispo titular de Tarso e Delegado Apostólico no México, com 25 sacerdotes americanos.

D. Honorato Weyenbergh, Reitor da Universidade Católica de Lovaina.

D. Pedro Sira, Bispo Auxiliar de Salta, na Argentina.

D. Benjamin Webster, Bispo de Peterborough, Canadá.

D. Jesus António Castro Becerra, Bispo de Palmira, na Colômbia.

D. José Dellake, Arcebispo da Cidade do Cabo, na África do Sul.

D. Octávio José Calderón y Padilla, Bispo de Matagalpa, na Nicarágua.

D. Carlos Maria Jurgens, Arcebispo de Cuzco, no Perú.

D. José Maria Pires, Bispo de Arassual, Brasil.

D. Alexandre Carter, Bispo de Sault Ste-Marie, no Canadá.

Consagração dos Católicos Americanos à Imaculada Conceição

No dia 20 de Novembro, os 39 milhões de católicos norte-americanos, em 16.750 paróquias, consagraram-se à sua Padroeira, a Imaculada Conceição.

A Santíssima Virgem, sob o título da Imaculada Conceição, há já 113 anos que é a Padroeira dos Estados Unidos. Mas só agora a consagração oficial dos fiéis e da Nação se realizou.

O Santuário Nacional inaugurou-se no mesmo dia, na cidade de Washington. O novo templo é o maior dos Estados Unidos e o sétimo do mundo, em proporções. A sua construção principiou há 38 anos e ficou por uns 900 mil contos.

Procedeu à sagração o Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque, estando presentes mais 5 Cardeais, 200 Bispos dos Estados Unidos e outros de vários países.

Foi esta, em parte, a fórmula de consagração que se recitou em todas as paróquias:

«Santíssima Trindade, nós colocamos os Estados Unidos da América nas mãos de Maria Imaculada, para que Ela Vos faça a oferta do nosso país. Por Ela desejamos agradecer-Vos os recursos desta terra e a liberdade que tem sido a sua herança. Pela intercessão de Maria, abençoai a Igreja Católica na América. Dai-nos a paz. Abençoai o nosso Presidente e todos os membros do seu Governo. Dai-nos uma próspera economia baseada na justiça e na caridade. Abençoai o capital, a indústria e o trabalho. Protegei a vida de família da nação. Guardai a inocência das nossas crianças. Dai-nos o dom precioso de muitas vocações religiosas. Pela intercessão da nossa Mãe, tende piedade dos doentes, dos pobres, dos tentados, dos pecadores — de todos os que precisamos».

Carta de uma Mãe às Mães de Portugal

Mães de Portugal, minhas Irmãs:

As grandes ideias e os entusiasmos salvadores brotam sempre nas horas grandes da nossa vida.

Preocupadas com o Lar e responsabilizadas por Deus na educação cristã dos nossos filhos, aproveitamos todos os momentos para os educar, formar, levantar na vida. E pensando neles, orando, vigiando, que fazemos deles os homens e as mulheres de amanhã. Bendito seja Deus por haver depositado em mim e em vós, Mães de Portugal, uma tal confiança. E nós sentimos, como ninguém, a responsabilidade do Lar e a urgência da recristianização dos lares de Portugal.

Ora, foi no alto do monte abençoado da Penha, em Guimarães, em hora viva de peregrinação e de glória em honra de Maria, Mãe de Deus, Nossa Mãe e — nossa irmã — que senti necessidade de lançar um apelo forte e cristianíssimo a todas as Mães de Portugal.

É este: temos de ir à Fátima, em Peregrinação Nacional, consagrarmos-nos e consagrar os nossos filhos a Nossa Senhora. Será a Peregrinação Nacional da Mãe Portuguesa, a PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS MÃES DE PORTUGAL. E pudera fixar-se, na órbita do ano, o mês especialmente designado para esta Peregrinação a realizar todos os anos.

Mães de Portugal, minhas irmãs, e irmãs da Mãe de Jesus: vamos levantar-nos no entusiasmo, na devoção e na alegria das horas grandes da Mulher portuguesa. Em horas definitivas da vida nacional, a Mulher portuguesa tem afirmado a sua decisão de continuar a ser digna das Mães que fizeram os Heróis, os Santos e os bons portugueses de oito séculos de História.

Precisamos de mostrar aos nossos filhos o carácter sagrado da Mãe, santificado pelo grande Sacramento do Matrimónio. Precisamos de levantar onde caíram e de roborar onde persistem as virtudes cristãs da mulher portuguesa.

Por nós, nada podemos. Bem o sabemos da triste experiência de todos os dias. São tantos os perigos que assaltam os nossos filhos! E não é possível tê-los sempre na luz do nosso olhar.

Sobretudo nós, as Mães e as Senhoras da Acção Católica, vamos lançar a ideia, vivê-la e pô-la em prática com entusiasmo, fervor e devoção marianos.

Decidamo-nos. E que, em dia abençoado, nos encontremos na Fátima com os nossos filhos, sob as bênçãos dos nossos Bispos, sob o olhar de Jesus e de Nossa Senhora da Fátima.

Fafe, 18-10-959.

UMA MÃE PORTUGUESA, PROFESSORA

O Padre Pio agradecido a Nossa Senhora da Fátima

O conhecido Padre Pio, religioso Capuchinho de S. Giovanni Rotondo, Itália, mandou ao Santuário da Fátima um artístico Crucifixo de bronze, para ser colocado num dos altares de Nossa Senhora. Foi portador da preciosa oferta e dum carta autógrafa do mesmo Padre Pio, dirigida ao Reitor do Santuário, o Sr. Radighero Eliseo, de Rubiera, Reggio Emilia.

Já antes, quando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, que percorreu recentemente toda a Itália, no meio de manifestações extraordinárias de fé e piedade, esteve no mesmo convento de S. Giovanni Rotondo, o Padre Pio colocou na veneranda Imagem um lindo terço de ouro, oferta dum grupo de fiéis da freguesia de S. Casciano de Val Pesa, Florença. Correu mundo então a notícia de que o Padre Pio, que

A peregrinação de 13 de Maio, 1960

As cerimónias da Peregrinação ao Santuário nos dias 12 e 13 de Maio do próximo ano serão presididas pelo Em. Cardeal Lercaro, Arcebispo de Bolonha e figura destacada do Sacro Colégio. O Eminentíssimo Cardeal esteve na Fátima por ocasião do Congresso da Infância realizado em Lisboa, recebendo então o convite do Senhor Bispo de Leiria para presidir às solenes cerimónias, que se esperam tenham a assistência de muitos milhares de peregrinos de Portugal e do estrangeiro.

se encontrava, havia meses, gravemente doente, atribuíra a Nossa Senhora da Fátima a graça da sua cura.

GRAÇAS de Nossa Senhora da Fátima

HENRIQUE GUALDINO BAPTISTA (*Pousaflores*) fracturou o crânio, ao cair desastrosamente sobre uma grade que se encontrava no chão com os dentes de ferro voltados para cima. Transportado para a Casa de Saúde de Miranda do Corvo, foi-lhe feita a operação do trépano, embora com poucas esperanças de o salvar, segundo declarações do próprio médico operador. Sua esposa e uma amiga desta recorreram cheias de confiança a Nossa Senhora da Fátima e o doente curou-se, podendo voltar a tratar da vida normalmente.

ANA DUARTE PEREIRA (*Monte de Alvor*), em relação assinada pelo seu Rev. Pároco, conta o seguinte: «Meu filho Joaquim Duarte Pereira adoeceu gravemente da garganta e entrou para o hospital de Lagoa no dia 13 de Agosto de 1947, a fim de ser operado. Logo no dia seguinte se lhe fez a operação, visto o adiantamento da enfermidade. Depois da operação, piorou tão rapidamente, que ninguém contava com ele e os sinais eram já os da morte. Levada por angustiosíssima dor, ajoelhei-me junto do seu leito e chamei por ele. Meu filho, porém, já não me ouvia nem via. Supliquei então a Nossa Senhora da Fátima que curasse meu filho, que tivesse dó de mim e dos meus dois netinhos, que ficariam sem pai. A minha oração foi ouvida, pois oito dias após a operação o meu filho saiu do hospital e foi para casa, onde acabou de se restabelecer completamente».

D. Francisca Lindoso, Directora do Instituto da Sagrada Família, da Parede, conta nos seguintes termos a cura extraordinária dum a sua protegida:

«MARIA DA CONCEIÇÃO MAIA PIRES foi atacada em Julho último de nefrite, tendo ficado imobilizada na cama e alimentada apenas por caldo de legumes e fruta. As análises feitas pelo Sr. Dr. Falcão de Miranda deram à nefrite os piores sintomas.

Em 12 de Agosto foi a menina observada na Fátima pelo clínico então de serviço. No dia imediato, a doente foi receber a bênção do SS. Sacramento ao recinto próprio. Desde então acentuaram-se as melhoras e as análises feitas pelo mesmo ilustre clínico, Dr. Falcão de Miranda, deram-na por completo curada.

Glória seja dada a Deus e à SS.^{ma} Virgem, que se dignaram ouvir as preces da pequenina doente!»

FERNANDO SÉRGIO ALVES (*Bouça, Mirandela*), em declaração autenticada pelo seu Rev. Pároco, conta que sua filha Maria da Conceição, então de 3 anos de idade, em Outubro de 1944 começou a queixar-se de agudas e continuadas dores nos olhos, nos quais lhe apareceu uma nebulosidade, mal os podendo abrir, nem fixar os objectos. Andou com a criança pelos médicos, fez quanto eles lhe disseram, e a doentinha sempre na mesma. Tratava-se, ao que diziam os clínicos, de úlceras nos olhos.

E continua a narração que estivemos resumindo: «No meio deste desalento, eu e minha mulher voltámo-nos para Nossa Senhora da Fátima, como único recurso,

e resolvemos partir de comboio para a peregrinação de 13 de Maio de 1945. Pelo caminho, tudo na mesma.

Na Cova da Iria, levo a pequenita ao hospital, onde foi examinada pelo médico. À bênção do Santíssimo, a criança dormia nos meus braços e assim continuou por dez minutos, no fim dos quais abriu os olhos sem dificuldade, fixando-os à vontade em todo o ambiente. Fora de mim, perguntei à minha filha se os olhos lhe doíam ainda, respondendo que não!

Fizemos boa viagem de regresso, só no Porto é que ainda se queixou um bocadinho. Desde então as dores abandonaram-na por completo, sem deixar o mínimo vestígio nos globos oculares ou na faculdade da visão, sendo em tudo a minha filhinha uma criança normal. Graças sem conta a Deus Nosso Senhor, que por Sua Santíssima Mãe, a Senhora do Rosário da Fátima, ouviu a nossa prece e curou a nossa filhinha!»

JOSÉ MARIA BERNARDES (*Carapinheira do Campo*) teve uma tuberculose óssea no braço direito, continuamente a purgar e impossibilitado de qualquer movimento. Pediu a Nossa Senhora da Fátima que o curasse, com a promessa de vir em peregrinação a pé e de mandar publicar a graça. Já cumpriu a primeira parte do seu voto e vem agora cumprir a segunda.

Esta cura é confirmada pelo Rev. Pároco do Seixo, onde residiu durante quase todo o período da sua doença o feliz agraciado.

JOSÉ AUGUSTO NUNES (*Freches, Trancoso*), em consequência dum resfriado, ficou impossibilitado e paralisado dos membros inferiores, a ponto de já não se esperar a sua cura. Prometeu a Nossa Senhora da Fátima vir ao Santuário a pé e publicar a graça e começou logo a andar, primeiro encostado a uma bengala e depois sem nenhum auxílio.

Fez a peregrinação em Maio de 1950, gastando nove dias na viagem.

MARIA MOUTINHO DE REZENDE (*Arrifana*), vendo-se na iminência de perder seu marido, vitimado por um cancro no rim esquerdo, segundo o parecer de especialistas portugueses e brasileiros, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, prometendo entre outras coisas, fazer a pé a peregrinação ao seu Santuário da Cova da Iria.

Com o marido já completamente bom, vieram agradecer e cumprir as promessas em 13 de Maio de 1950.

MANUEL TAVARES DE PINHO (*Baralhas, Vale de Cambra*) sofreu de uma hérnia durante 14 anos. Apesar de usar funda apropriada, as dores por vezes eram muitas, e as aflições também. Aconselhavam-lhe uma operação, a que ele não quis sujeitar-se pela sua muita idade (83 anos). Numa hora mais angustiada, pediu a Nossa Senhora da Fátima que o livrasse de tais aflições. Passado pouco tempo encontrava-se completamente curado, tendo até abandonado a funda, por deixar de lhe fazer falta. Confirma esta graça o Rev. Pároco de Castellos.

Agradecem graças:

Deolinda Silveira Brasil, Santo Antão, S. Jorge, Açores.
 Laura Teixeira de Sousa, Macieira da Lixa.
 José Ângelo Diogo, Fanadía, Caldas da Rainha.
 António Marques Condoso, Estarreja.
 Maria Adalcinda Corrêa Rocha, Vagos.
 Maria José Pereira Leite, Foz do Douro.
 Maria do Carmo de Jesus, Almoester.
 Aurora Maria Beleza de Freitas, Loivos, Vidago.
 Uma devota de Nossa Senhora da Fátima, Viana do Castelo.
 Maria da Glória Augusta Pereira, Torres Vedras.
 Ana Maria Rocha Maciel, Angra do Heroísmo.
 Maria Celeste Gonçalves Maia, Arcozelo, Gaia.
 Cesaltina de Almeida Vitória, Fundão.
 Palmira Vitória Martins, Fundão.
 Maria Marta Trindade Pinto Pimentel.
 Isaura da Cruz Henriques, Ribeira de Nisa.
 Emília Augusta Betencourt, Santo Antão, S. Jorge, Açores.
 José Pedro, Elvas.
 Maria da Assunção Antunes Seco.
 Glória Ribeiro da Silva, Ribeiradio.
 Maria da Conceição Eugénio, Silves.
 Maria Guilhermina Carvalho Morgado, Tinalhas.
 Margarida Cogumbeiro B. de Melo, Ponta Delgada, Açores.

António Cardoso, Armamar.
 Gregório Soares, Lisboa.
 Anónima, de S. Brás de Alportel.
 Ana Augusta Bandeiros, Elvas.
 Maria Augusta de Almeida, Mesquitela.
 M. Nunes, Lisboa.
 Clarice Lopes Ferreira Gualdino, Columbeira.
 Amélia da Conceição Fernandes, Alvorço.
 Diana Tristão Duarte.
 Mário António Bolon Canário, Portalegre.
 Natália Carreiro de Medeiros e seu Esposo, Ponta Delgada, Açores.
 Ana da Conceição Caldeira, Erveda.
 Maria da Piedade, Porto.
 Adelina Pires Cardoso, Portalegre.
 Maria Carmelita Aguiar Teixeira, Funchal.
 Libânia da Encarnação Torres Pinheiro, Elvas.
 Maria Adelaide Guimarães Corrêa, Mota de Cavalhais.
 Emília Andrade, Vila Cova da Lixa.
 Cândida Moreira, Louriga, Vila Nova de Paiva.
 Maria Armandina da Fonseca, Rocas do Vouga.
 Maria Júlia, Lisboa.
 Gertrudes do Rosário, Turquel, Alcobaca.
 José Azevedo e Sousa, Santo Antão, S. Jorge, Açores.
 Rosalina de Oliveira Loureiro, Alvega.

O dia 13 de Novembro é para a Diocese de Leiria um dia festivo, por ser o do aniversário da tomada de posse oficial do Bis-pado por S. Ex.^a Rev.^{ma} o actual Prelado, Senhor D. João Pereira Venâncio. Sucedeu, porém, que no primeiro ano da comemoração o Santuário da Fátima não teve a presidir à romagem mensal o seu venerando Pastor. Confor-me a imprensa noticiara, em telegrama irradiado pela ANI, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Pereira Venâncio fora à Cidade Eterna e no dia 10 era recebido em audiência particular por Sua Santidade João XXIII, que sempre recordará o carinho com que o então Bispo Auxiliar de Leiria o acompanhara na peregrinação à Fátima quando, em 1956, regia os destinos do Patriarcado de Veneza.

Foi o venerando Prelado de Leiria a Roma, conforme se tornou público, a fim de tratar assuntos relacionados com a Causa de Beatificação dos Videntes da Fátima, Francisco e Jacinta Marto. Na verdade o mundo católico anseia venerar estas duas crianças que a Providência Divina transformou rapidamente, com a cooperação da sua fidelidade pessoal, em instrumentos de misericórdia, em para-raios da Justiça Divina irritada pela perversão universal.

A peregrinação mensal de 13 de Novembro, primeira da época hiberna, foi consideravelmente diminuída quanto à afluência de peregrinos. Como é tradi-cional, omitiram-se os actos vespertinos comuns às peregrinações primaveris e estivais — procissão de velas e velada eucarística.

Agradecem graças...

MANUEL PEREIRA SÁMPAIO (*Talde, Pó-voa de Lanhoso*) tinha muito doente um filho de 8 meses. Com receio de o perder, pois já lhe tinha morrido outro filho pequeno, e com a mesma doença, começou uma novena ao Servo de Deus, Francisco, e o doentinho curou-se. Agradece ainda outra graça particular. Mandou 25\$00.

JOSÉ RODRIGUES MENDONÇA JÚNIOR (*Beja*), carpinteiro de ofício, chegou a ter algumas hemoptises e, depois de várias análises e radiografias, foi obrigado a abandonar o trabalho. Recorreu então aos Servos de Deus, pedindo à Jacinta a graça de não perder o emprego e ao Francisco a graça da cura. Alguns meses depois, completamente restabelecido, pôde retomar sem dificuldade os seus serviços. 120\$00.

ANA DA ASSUNÇÃO NEVES (*Penalobo, Sabugal*), a cura duma bronquite aguda de que sofria uma sua irmã professora, havia já dois anos. Após uma novena à Jacinta, com a promessa de publicar a graça, a doente achou-se livre da incômoda doença. 20\$00.

LUCINDA COELHO DE SOUSA começou uma novena à Serva de Deus para obter as melhoras duma sua filha de 7 anos, que estava com uma forte dor num ouvido e com temperaturas elvadas, não cedendo a nada que se lhe fizesse. No primeiro dia baixou a febre e a dor e no segundo tinha desaparecido tudo.

Mais tarde, depois de invocar a mesma Serva de Deus, desapareceu quase de repente uma tosse pertinaz que não deixava dormir ninguém em casa, motivada por uma amigdalite crónica de que a menina sofre.

MARIA DA CONCEIÇÃO CARDOSO (*Ribamar, Mafra*), as melhoras de seu pai, que esteve desenganado dos médicos, com duas cavernas num pulmão. Hoje leva já a sua vida normal. 100\$00.

ROSALINA TAVARES (*Roge, Vale de Cambra*) em poucos dias lhe desapareceram uns cravos perigosos que tinha na mão esquerda e lhe dificultavam os seus trabalhos. A graça foi pedida à Serva de Deus, Jacinta, e obtida por sua intercessão. 10\$00.

Peregrinação de 13 de Novembro

O tempo mantivera-se sereno. Todavia as lides agrárias da época não permitiram ao povo da região marcar presença. De longe e do estrangeiro havia um ou outro peregrino isolado. Os Seminários e instituições locais constituíram o volume do pequeno caudal humano que, rezado o terço na Capela das Aparições, subiu, acompanhando Nossa Senhora, até à Basílica, no interior da qual se realizaram todos os actos litúrgicos do dia.

Celebrou a Missa oficial o Rev. P.^o Manuel Carreira, natural da diocese de Leiria e primeiro sacerdote português do Instituto Missionário da Consolata, com sede em Turim. Acolitaram Sacerdotes da mesma Congregação, do Seminário das Missões da Fátima.

Ao Evangelho falou aos peregrinos o Rev. Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra, capelão da Basílica do Santuário da Fátima. A festa litúrgica do dia, S. Estanislau Kostka, forneceu o tema da pregação. Natural da Polónia, aquele angélico filho da Companhia de Jesus velará sem dúvida pelos cristãos da nação-mártir esmagados por um regime de tortura, difícil de avaliar aqui, onde por misericórdia de Deus podemos, na liberdade e na paz, viver um cristianismo integral e trabalhar por conduzir a Cristo os nossos irmãos.

Recordando a palavra de Nossa Senhora aos Videntes — «*várias nações serão aniquiladas*» — o pregador disse que certamente a Polónia estaria no pensamento da Mãe de Deus quando pronun-

ciava tal profecia. E frisando que todo o sofrimento tem sua origem no mistério da iniquidade humana, que continuamente transtorna os planos divinos, o orador aponta o condicional exarado na Mensagem da Fátima: — «*Se não vos converterdes...*» — precipitar-nos-emos na ruína e na morte!

Foi em 1920 — continua — que o comunismo ganhou raízes no solo português. Em 1942 já foi possível a sua organização em partido que até 1949, e depois disso, não tem deixado de frutificar — em greves, em actos subversivos, em fortes sacudidelas em que têm perigado os fundamentos da nação. O comunismo organizado é, em Portugal, uma realidade — embora com vida clandestina. Infelizmente nós, com a nossa inércia, também estamos caminhando ao lado do movimento...

Acorreram umas escassas três dezenas de enfermos a que deu a bênção eucarística Mons. Vigário Geral da Diocese, Dr. Marques dos Santos, depois de renovada a consagração ao Imaculado Coração de Maria. O locutor ia fazendo as invocações tradicionais, que o povo repetia, fervoroso, criando dentro do templo uma atmosfera de intenso recurso ao Céu.

Com a aclamação «*Christus Vincit*» terminaram as cerimónias no interior da Basílica, procedendo-se imediatamente à procissão do adeus.

O andor florido da Senhora, em que a Imagem branca olha com maternal desvelo todos os peregrinos, é conduzido pelos Servitas. De novo alinharam as centenas de Seminaristas presentes e, mais perto da Imagem, o clero. Cantava-se vibrantemente o «*SALVE NOBRE PADROEIRA*». Por fim, já na Capelinha. Mons. Marques dos Santos fecha a romagem cantando com todos os presentes a «*SALVE, RAINHA!*»

MIRIAM

Instituto do Coração

Agonizante de Jesus

Para a fundação dum Mosteiro deste Instituto na Cova da Iria, recebeu o Senhor Bispo, durante o mês de Novembro findo, mais as seguintes esmolas, que reconhecidamente agradece:

| | |
|--|-----------|
| Maria Isabel Mello, Midleboro, América | 3 dol. |
| Anónima, Espinho | 20\$00 |
| Mons. Angel Rodriguez Zia, Santa Fé, Argentina | 100 pesos |
| «De várias pessoas da freguesia de Biscoitos, Terceira, Açores, em sufrágio dos seus defuntos» | 262\$50 |
| Anónimo de Pousaflores | 120\$00 |
| José Laurentino Morgado, Rochaforte, Cadaval | 10\$00 |
| Maria Madalena, Porto | 500\$00 |

A TÊ às aparições da Fátima, os qualificativos que se costumavam aplicar ao Coração de Maria eram: doce, sagrado e sobretudo puríssimo.

Assim vemos que quase todas as orações, aprovadas oficialmente, e a própria festa que, até à decisão do Papa Pio XII, se celebrava, em muitas partes, a 19 de Agosto, eram em honra do Puríssimo Coração de Maria.

Nossa Senhora na Fátima nunca chamou ao seu Coração sagrado nem puríssimo, mas sempre Imaculado.

Na aparição de Junho disse: «Ele (Jesus) quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração».

A 13 de Julho pede a devoção dos primeiros sábados e a consagração da Rússia ao seu «Coração Imaculado» a anuncia que o seu «Coração Imaculado triunfará».

Nessa mesma visita ensinou aos pequenos pastores esta jaculatória para repetirem muitas vezes, sobretudo quando fizessem algum sacrificio: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em re-

Coração Imaculado

paração dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria». Nas aparições futuras relativas à devoção dos primeiros sábados e à consagração da Rússia, vemos sempre o mesmo adjectivo «imaculado» unido ao Coração de Maria.

Porquê? Porque entre todos os privilégios com que Deus favoreceu Sua Mãe nenhum lhe é tão grato como o que significamos com esta palavra. É que lhe lembra essa prerrogativa única da isenção do pecado original e, por concomitância, de toda a outra culpa. S. José e S. João Baptista foram puríssimos, mas não imaculados, porque contrairam o pecado original de que depois foram purificados. Só Maria, entre as puras criaturas, nasceu isenta do pecado original. Só Ela é Imaculada! Que glória imensa para Maria!

A pequenina Jacinta, eco fiel das palavras ouvidas à celestial Senhora, dizia com enternecedora candura, à Lúcia: — «Gosto tanto do Coração Imaculado de Maria... Tenho tanta pena de não poder comungar em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

O Santo Padre Pio XII, fiel intérprete da mensagem da Fátima, deu à festividade do dia 22 de Agosto, o título de festa do Imaculado Coração de Maria. A consagração, que ele mesmo compôs e mandou se recitasse todos os anos no dia 31 de Maio, é ao Imaculado Coração de Maria. E, ao aprovar as intenções do Apostolado da Oração, para 1946, corrigiu por sua própria mão «Sagrado Coração de Maria» para «Imaculado Coração de Maria».

F. L.

JOÃO DA CUNHA MEIRELES (*Macieira, Lixa*) atribui ao Servo de Deus, a quem recorreu, a cura de seu filho mais novo. Estava ele com uma perigosíssima meningite e já em estado de coma. As melhoras foram quase repentinas e a criança ficou sem nenhum defeito. 50\$00.

Agradece também o bom resultado duma operação a que sua mulher teve de sujeitar-se. 50\$00.

Maria da Conceição Ruivo, Bragança, 10\$00. Por intermédio do Rev. P.^o Joaquim Domingues Gaspar, Leiria, 5\$00.

Ana Maria da Silva, Pinhel, 40\$00. Maria Madalena Rodrigues de Oliveira, Ilhavo, 20\$00.

Madre Alphonse Marie, Templeuve, Bélgica, 111\$00. José da Silva Ribeiro, Oliveira de Azemeis, 10\$00. José Augusto Vaz, Lisboa, 100\$00.

Rolanda Santos Pereira, Elvas, 20\$00. Laura Mendes S. Fonseca, Moimenta da Serra, 5\$00. J. S. D., Santander, Espanha, 5 pesetas. Amélia Bianchi, Funchal, Madeira, 100\$00.

... e deram esmolas

- Oliminda Moniz, Vila do Nordeste, 20\$00.
- Maria de Lourdes Albuquerque, Coimbra, 20\$00.
- Maria Silvéria de Carvalho Atonso, Faro, 100\$00.
- Aurora Haba Daza, Medellin, Espanha, 5 pesetas.
- Maria José Biscaia Rabaça Paiva Cravino, Corlhã, 20\$00.
- J. Silva, Levada Santa Luzia, Madeira, 500\$00.
- Ana de Sá Moraes, Palhinhas, Izeda, 50\$00.
- António Fino, Covilhã, 100\$00.
- Maria Cândida dos Santos, Porto Judeu, Açores, 20\$00.
- M. L. C. O., Gandarela de Basto, 20\$00.
- Adélia Augusto Rodrigues de Albuquerque, Vinhais, 20\$00.
- Anónima de Oliveira de Azemeis, 5\$00.
- Maria Helena Krug Ferreira, Porto, 10\$00.
- B. M. S., Lisboa, 20\$00.
- Manuel José de Almeida, Cavião de Baixo, 10\$00.
- Uma leiriense devota dos Pastorinhos, 20\$00.
- Anónimo, 50\$00.
- José Diogo de Oliveira, Sesmaria, Marrazes, 50\$00.
- Anónimo de Cantanhede, 20\$00.
- Aurora Garcia E. Caraméz, Porto, 10\$00.
- M. Luisa Garcia Lopes, Porto, 13\$50.
- Maria de Lourdes Alegria, Porto, 20\$00.
- Maria da Trindade Reis, Ponta Delgada, Açores, 22\$00.
- Luisa da Silva Faria, Moreira, Monção, 20\$00.
- Américo Pinto, Bigorne, Lamego, 28\$00.
- Mavilde da Silva Ferreira Casaca, Entre-os-Rios, 25\$00.
- M. M. C., Bustos, 40\$00.
- Um estudante de Manhouce, 5\$00.
- Matilde Joyce Monteiro Coimbra, Lisboa, 5\$00.
- M. Desbordes, St. Etienne, França, 71\$00.
- Joaquim Miranda, Curação, Antilhas Holandesas, 56\$60.
- Dr.^a Isaura Oliveira, Funchal, Madeira, 20\$00.
- Maria Josefa Branco Sousa e Maria Branco Sousa, Sanfins, 40\$00.
- Virginia Julieta M. São Pedro Saragoça, Campo Maior, 20\$00.
- P.^a Manuel da Silva, Lourical, 20\$00.
- Maria José Conde Gonçalves, Campo Maior, 60\$00.
- Lidia Assis da Silva, Portimão, 20\$00.
- João Maria Bettencourt Ávila Júnior, S. Jorge, Açores, 50\$00.
- Maria Amélia Pereira Simples, Lisboa, 20\$00.
- Luisa do Espírito Santo, Porto, 50\$00.
- Maria Vieira, Parede, 20\$00.
- Maria Pereira Rodrigues, Murilhões, Arcos, 20\$00.
- Maria dos Anjos A. Pontes, Somerville, Mass., América, 28\$30.
- Maria José de Castro Menezes, Louzede de Matos, Sinfães, 50\$00.
- Maria Alice Baeta de Campos Nogueira, Góis, 50\$00.
- António Mendes, Ponte de Lima, 40\$00.
- Maria da Luz Correia Pinto de Nogueira, Freigil, 20\$00.
- Irene Ruivo Soares, Abrantes, 20\$00.
- Carmen Henriques da Silva, Arrifana, 20\$00.
- Anónima, de Monte Redondo, 10\$00.
- Maria da Conceição Dutra Medeiros, Angra do Heroísmo, 20\$00.
- Diamantina Simões Graça, Beja, 5\$00.
- Jaqueline Nunes da Costa Santos, Marmelo, Monchique, 4\$00.
- Sofia Rodrigues, Bragança, 100\$00.
- Por intermédio de D. Celeste Freitas Vilar Cascarejo, Celeiroz (Douro), 20\$00.
- Uma Maria, de Arnas, Sernancelhe, 2\$00.
- Inácia da Conceição Vieira, Sernancelhe, 5\$00.
- Adelina da Conceição, Sernancelhe, 5\$00.
- Maria Virginia, Sernancelhe, 5\$00.
- Maria de Deus, Sernancelhe, 5\$00.
- Adriana Sadio Marrana, Vila Nova de Fozcoz, 20\$00.
- Miss L. Crook, Manchester, Inglaterra, 147\$00.